

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Seis meses	860
Brasil, anno	2.500
Africa, anno	1.820
Numeros avulsos	503

Anunciam-se as obras das quais se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Água — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao diretor

Originaes sejam ou não publicados não se recutam

Annuncios permanentes e comunicados preços convencionaes

A MEMORIA DO MARTYR DA PÁTRIA

EXEQUIAS SOLEMNES

Por iniciativa dos nossos presos amigos, Carlos da Silva Graça, digno administrador do Concelho e reverendo Padre António Inglez, realizam-se no proximo dia 14, trintagessimo dia do falecimento do Grande Portuguez, sr. Dr. Sidonio Paes, pelas 11 e meia da manhã, exequias solemnes por alma d'Aquele que deu a sua vida pela redenção d'esta abençoada terra portuguesa. Figueiro dos Vinhos tem as mais nobres tradições, o seu povo é dos que melhor comprehende a palavra — Pátria, a sua história tem páginas cheias de sentimento patriótico e o Grande Morto, symbolizando todas as bellezas moraes da nossa raça, conquistou para o seu Santo Ideal — a redenção de Portugal — o coração e a alma de todos nós que habitamos esta linda terra, a qual está consagrada pela Arte, na pessoa do maior de todos os artistas portugueses — o nosso querido e venerando José Malhoa! Não podia, pois, esta terra deixar de manifestar o seu sentimento, que é profundo, pelo horror de uma tragédia que roubou a Portugal a vida do seu Filho mais dilecto, do Santo e Heroe que lhe deu o seu sangue para o salvar dos infames que o envergonharam e torturaram durante sete longos annos!

As exequias revestirão a maior solemnidade, havendo Missa de Requiem, Libera-me e Absolvição junto do Catafalco, e estando representadas todas as corporações, entre as quais a Comissão Administrativa da Misericórdia, que, á porta da Egreja Matriz d'esta villa, distribuirá, por alma do saudoso Presidente, cem esmolas de cincuenta centavos cada uma.

Regosijamo-nos do fundo da nossa alma com estas manifestações por elas nos revelarem que na nossa terra se acompanhava esse formidável movimento de consagração pela memória do Grande Portuguez que entrou para a rutilante galeria da História Patria com a aureola magestosa das suas últimas palavras. — Salvem a Pátria! — palavras que atravessarão os séculos sem que o seu

decorrer lhes consuma o brilho e sem que os corvos de hoje e os de amanhã lhes possam roçagar com as suas azas negras, agourentas e malditas...

Os iniciadores do acto piedoso e ao mesmo tempo patriótico — porque honrar a Memória do Justo é honrar Portugal — convidarão todas as classes sociais para assistirem a elle e constarem que virão padres de fora para abrilhantarem aquella solemnidade, que promete ser uma das maiores manifestações de sentimento que aqui se tem realizado. Ali iremos também derramar as nossas sentidas lagrimas de patriota e evocaremos então a alma do Martyr e Santo para que Elle, lá nos mysterios do Além, continue a proteger esta desdita Pátria, lançando sobre Ella as suas bençãos de Redemptor...

A sua gloriosa espada já não brilha ao sol bem dito d'esta Pátria sua amada, mas resplandece ainda e resplandecerá eternamente a sua Memória, perante a qual tem de curvar-se os infames que o mandaram matar, conta os quais o mundo inteiro pronunciou o seu veridictum, marcando-lhes na hiediona fronte a palavra — Assassinos! Esperamos que o povo concorra aquelle acto solemne, que não tem carácter político, pois político não era o grande Morto, que apenas se entregava ao santo prazer de proteger o povo, acudindo-lhe em todas as suas necessidades, como bem o patenteou durante a epidemia que enloucou o nosso paiz, sendo Figueiro dos Vinhos uma das terras contempladas, por essa occasião, com a sua generosidade de Chefe de Estado.

A gratidão é um dos mais bellos sentimentos humaos e resar por alma do Grande Portuguez é uma obrigação que impõe sobre todos aqueles que amam a sua Pátria, que vibra de Dôr e de Saudade por Aquelle que lhe deu o seu sangue.

As damas figueiroenses não deixarão, de certo, de abrilhantar aquelle acto com a sua presença, o que lhe imprimirá uma nota mais impressionante e mais sentimental.

HORAS TRISTES

A saudosa memoria do dr. Sidonio Paes — MUITO AMADO

A neve vai caindo lentamente...
Nem um canto sequer se ouve nos ninhos;
Emigraram os lèdos passarinhos,
Ao esmorecer no azul o sol poente.

Dos sinos, oíço o som plangente...
Morreu o protector dos pobresinhos...
Juncava-lhes de rosas os caminhos,
O nosso muito amado Presidente.

E ao vê-lo, já sem vida, já sem cor,
Sinto estalar-me o coração de dôr.
E choro, gemo e clamo: é meu Jesus!

Ao ver sofrer a Pátria Portuguesa,
Nestes crueis momentos de incerteza,
Como eu sinto pesada a minha Cruz!

20-12-1918

Mesa Ormoline

CONVITE

Os abaixo assinados, promotores de uma missa por alma do Grande Portuguez, sr. dr. Sidonio Paes, a qual se realizará, com Exequias Solemnies, no dia 14 do corrente mês, pelas 11 1/2 horas, na Egreja Matriz d'esta villa, convidam a assistirem a elle todas as corporações, sem distinção de política, porque de política se não trata, todas as classes sociais, todos os funcionários públicos e todo o povo d'este concelho.

Figueiro dos Vinhos,
11 de Janeiro de 1919.

Carlos da Silva Graça
Administrador do Concelho

Padre António Inglez
parochio de Figueiro dos Vinhos

os srs. Tenente-coronel Silva Bastos, Capitão Eurico Cameira e dr. Francisco Fernandes, respectivamente, para as pastas da guerra, trabalho e justiça obdeceu evidentemente ao propósito de estabelecer a precisa harmonia entre os elementos governamentais do sr. Tamagnini Barbosa e os elementos militares que constituem a chamada Junta do Norte.

A grande maioria da opinião republicana não recebeu com agrado esta solução, havendo em muitos o receio de que os interesses da república se não harmonizem com os propósitos da referida Junta.

Não somos bem d'essa opinião, antes aceitamos como sinceras as afirmações da Junta que desfazem aqueles receios; e, seja como fôr, quer-nos parecer que o ambiente português não é propício a novas experiências.

Melhorar o que está no que precise de ser melhorado e sempre dentro do regimen republicano, tal se nos figura ser o dever patriótico d'aqueles que nos governam.

Henrique Jacintho Ferreira de Carvalho

Tem passado bastante incomodado de saúde este nosso ilustre e presadíssimo amigo, digníssimo administrador geral dos correios, por cujas melhorias fazemos sinceros votos.

Nota política

A constituição do novo governo em que entraram de novo

FACTOS E OCORRENCIAS

Comendador Matheo

Está do fucto este nosso respeitabilissimo amigo e laureado artista a quem a morte acaba de roubar sua ex.^a esposa, companheira idolatrada de mais de trinta annos de legitimas glorias a retumbantes triunfos, que tal tem sido a vida artistica do nosso illustre amigo, legitima gloria da pintura portugueza.

O reverendo prior d'esta freguezia e nosso venerando amigo padre Diogo de Vasconcellos re-sou hoje uma missa por alma da respetabilissima finada de cujas viriues era sincero admirador, tendo a ella assistido por convites da illustre familia Serra d'esta villa, da intimidade da enluctada familia, a élite figueiroense.

O nosso jornal foi representando pelo seu director e d'aqui en-viaosr. Comendador José Malhoa a expressão sincera do seu pro-fundo pesar.

Posturas municipaes

A digna Camara Municipal do nosso concelho mandon affixar editaes em que recomenda a rigorosa observancia das suas pos-turas que prohibem o arranco de pedra, areia ou saibro no baldio municipal do Cabeço do Pito sem o prévio pagamento da taxa de quatro centavos por carreta fixado n'essas posturas.

Simultaneamente officiou á guarda Republicana aqui destaca-dada para fiscalizar o rigoroso cumprimento d'aquelle postura, punindo como a multa legal os que deixarem de a observar.

Recrutas de 1918

Aos recrutas do anno passado que deviam encorporar-se nos respectivos corpos de 12 a

15 do presente mez foi adiada a encorporação sem indicação de prazo, devendo oportunamente ser anunciada por editaes essa encorporação, quando para elle for Áxodo a respectiva epocha.

Comissão de socorros

Deu ha dias por terminadas as suas funções esta benemérita Comissão organizada por occasião do terrivel ataque da gripe pneumonica a este concelho que tantos serviços prestou a respectiva pobreza. Pelo spuro final da sua gerencia constatou-se que attingiram a muitas centenas de escudos os subsídios pecuniários por ella distribuidos sendo tambem muito importante a verba que ella mandou fornecer aos doentes pobres e a cobra de despesas feitas com a desinfecção da vila.

No entanto a digna Comissão poude ainda fechar se

sus contas com um saldo de cem escudos que entregou á respectiva Misericordia sob a condição de lhe serem restituídos se por nosa infelicida-de o terrivel mal voltar a flagellar-nos e ella tiver que voltar a desempenhar a sua missão.

Episodio comovente

Os jornaes de Lisboa deram recentemente noticia d'um episodio verdadeiramente comovente passado no grandioso Mosteiro dos Jeronimos e de que foi protagonista o glorioso tenente Teófilo Duarte atual governador de Cabo Verde.

Tendo sido companheiro do sandoso Presidente sr. Dr. Sidônio Paes na heroica revolução de dezembro de 1917, que quebrou estremosamente o jugo demagogico, o tenente sr. Teófilo Duarte tinha pelo illustre morto verdadeira veneração e recebendo em Cabo Verde a noticia telegrafica da tragica morte do seu grande amigo a si mesmo jurou vir beijar-lhe a gelada mão, partindo imediatamente para Lisboa e pedindo pelo telegrapho que demorassem os funeraes até á sua chegada.

Estes não poderam, é claro, ter tamanha demora e o destemido tenente soube com magua, a sua chegada, que o seu venerando amigo repousava já no referido Mosteiro.

Para ahi se dirigiu no propósito de cumprir o seu juramento pedindo para isso ao guarda do Mosteiro que lhe abrisse a urna funeral, e como este não pôde satisfazer-lhe esse desejo o sr. tenente Theófilo Duarte possuido de verdadeira comoção partiu com os copos da espada e cristal da tampa, beijando demoradamente a mão já fria do que fora o seu maior amigo.

Depois foi acometido d'uma crise terrivel de nervos tendo de serem chamados medicos para o tratar do que já, felizmente se acha restabelecido.

Escala d'Aguda

Desde Agosto que se encontra fechada a escola mixta de Aguda com grave prejuizo da instrução publica d'aquelle freguezia, o que nos leva a pedir ao sr. Inspector Escolar d'Ancião as providencias que o caso requer para se pôr termo a essa inconveniente interrupção d'estudos.

Henrique Dias Correia

Fez ha dias o seu concurso para thesoureiro da Fazenda Pública, obtendo, boa classificação, o nosso presado amigo e assinante, sr. Henrique Dias Correia, digno recebedor ajudante do nosso concelho, a quem por tal motivo muito felicitamos.

CARTEIRA

Estiveram esta semana nesta vila aonde nos deram o prazer dos seus cumprimentos os nossos presados amigos e srs. dr. Manoel Simões Barreiros, José Simões "Junior", Manoel Simões Silveira, José Simões Seguro, Teodosio dos Reis, José Simões Arinto, Manoel dos Reis Arinto e João Simões Ribeira, do Fontão Fundeiro.

— Firmino Teixeira de Lemos e Vitorino dos Santos, de Arega.

— Abilio Godinho, de Almofala de Baixo.

— Cesar Francisco, do Castelo de Campelo.

— José Simões, da Ponte Fundeira.

— João Gomes da Silva Teixeira, distinto oficial do nosso Exercito, do Casal de S. Simão.

— Manoel Lopes Boavida, de Almofala de Baixo.

— Abilio Jorge, de Aguda.

— Francisco Furtado, dos Caizes de Arega.

— Antonio da Silva Mendes, dos Moninhos Fundeiro.

Em honra do Justo

Subscrição para o monomen-to do dr. Sidônio Paes:

Transporte ...	144\$70
Francisco Furtado	\$50
Antonio Maria Feliciano	\$50
José Borges	1.800
Manoel Caetano	1\$00
Total.....	147\$70

AGRICULTURA

Preparação e Distribuição de Estrume.

Todos conhecem o consideravel proveito que se pôde tirar do estrume para fertilização do terreno, como fonte de azoto e de potassa para as plantas. Mas quantos e quantos agricultores, por falta de cuidados indispensaveis na sua preparação, se privam de uma importante fonte de riqueza!

E' efectivamente necessário evitar a perda do azoto que contém o estrume de curral; ora essa perda pode atingir um terço, e ás vezes metade do azoto contido nos alimentos consumidos pelos animaes. E' este um grave inconveniente, que nunca sera demais apontar aos agricultores.

Para evitar taes perdas de azote nos estabulos basta retirar frequentemente (todos os dias, por exemplo) as camas, e removel as para a estrumeira; para evitar além disso essas perdas de azoto no monte de estrume é necessário manter no mesmo um grande desenvolvimento de ácido carbonico (o que se obtém conservando constantemente o estrume bem comprimido e humedecido com agua choca, das laurinas), e não adicionando ao estrume gesso, nem sulfato de ferro, nem superphosphatos acidos ou outras materias que lhe retardem a fermentação. Quando o estrume seja bem comprimido sobre um pavimento impermeavei e seja regado regularmente de modo que se estableça a fermentação, já não perderá o azoto.

Quere o estrume se deixe permanecer debaixo dos pés dos animaes, no estabulo, quer seja espalhado no solo sem ser comprimido e regado de modo que a fermentação se estableça, perde uma parte importante do seu azoto.

A fermentação regular do estrume

em media, além de evitar a perda de azoto, tem ainda por fim decompor as palhas, transformando-as em humus; mas para isso, como dissemos, é necessário que o estrume esteja bem comprimido e alem disso seja bem regado; a irrigação é tão preciosa como a compressão. Pelo que, consideramos que nenhuma despesa é mais proveitosa, nem um capital é pior a melhor juro, do que aquele que seja empregado na construção de uma nitreira.

Essa nitreira destinada a recolher os líquidos que escorrem do estrume e as aguas dos regos construidos nos locaes onde estão estabulados os animaes; deve ser provida de uma bomba que serve para revertar o líquido sobre o estrume regando-o regularmente.

Sabido o que é o fabrico do estrume poderá o agricultor convencer-se de que não precisa absolutamente de lhe juntar coisa alguma como dissemos, nem sulfato de ferro, nem gesso.

A unica adissão necessaria é a do estrume liquido; é necessário manter no estrume cerca de 75 centessimos de humidade, pelo menos. Se secar, as fermentações suspendem-se e as perdas do azoto produzem-se.

Pelo mesmo motivo das perdas de azoto, deve evitarse o empregar o estrume na adubação em cobertura dos terrenos. Hoje, que temos à nossa disposição adubos comerciais, tal adubação com estrume de curral em cobertura deve serposta de parte; manifestamente é mais vantajoso distribuir nitrato de soda, sulfato de amónia e adubo fosforado, do que espalhar no solo estrume em condições taes que desprende, em pura perda, uma parte importante de azoto que contém.

O processo que, portanto, deve usar-se para levar o estrume para os campos é o seguinte: transportar-se-ha para o mesmo terreno, e juntamente, o carro com estrume e o arado; os homens descarregam o estrume e vão deixando o constante mente do carro, espalhando-o de modo que o arado possa imediatamente enterra-lo.

Concluindo: Não ha desprendimento de azoto gasoso (e de amoniaco) num estrume que fermenta regularmente. Para regar uma estrumeira é essencialmente preciso o estrume liquido é necessário haver uma fossa onde elle se ajunte, e é preciso alem disso uma bomba para elevar e projectar sobre o estrume sólido. Creemos poder afirmar que nenhuma despesa será mais útil do que esta.

Um caseiro intligente deverá pedir ao seu senhorio esta construção e oferecer-lhe até, se elle for recalcitrante, o concorrer para as despezas, pois que algumas dezenas de escudos adequadados serão rapidamente reembolsados pelo augmento das colheitas.

E' sem duvida muito vantajoso sustentar as culturas com adubos chimicos quando elles não estão, como agora, caríssimos; mas mais vantajoso é, em qualquer caso, empregar completamente as matérias fertilisantes que podem ser preparadas na propriedade.

(Da Gazeta das Caldeias)

Venda de propriedades

VENDE-SE uma grande e magnifica horta de rega com oliveiras, na Gerrada proximo d'esta villa e mais tres predios de matto, sobreiros e pinheiros, proximos da referida horta.

Quem pretender pode dirigir-se ao nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa, que é quem trata da venda.

ANNUNCIO

Direcção das Obras Públicas

do
DISTRICTO DE LEIRIA**1.ª Secção**

de

construção d'estradas

Estrada Distrital n.º 123 —
Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bonjardim.

Ponte sobre o rio Zezere

Faz-se publico que no dia 24 de janeiro de 1919, pelas doze horas na Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, se haverá proceder á arrematação da empreitada de fornecimento e montagem dos simples para construção das abobadas da mencionada ponte.

Figueiró dos Vinhos, 31 de dezembro de 1918.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Marques da Silva

ANNUNCIO

Direcção das Obras Públicas

do

DISTRICTO DE LEIRIA

1.ª Secção

de

construção d'estradas

Estrada Distrital n.º 123 —
Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bonjardim.

Ponte sobre o rio Zezere

Faz-se publico que no dia 13 de janeiro de 1919, pelas 12 horas na Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, se haverá proceder á arrematação de 4 empreitadas de execução de trabalhos de cantarias e alvenarias para a mencionada ponte.

Figueiró dos Vinhos, 31 de dezembro de 1918.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Marques da Silva

Annuncio

1.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanológico por óbito de Manuel Coelho, que foi do Porto da Coelheira d'esta comarca, correm editos de 30 dias, citando para assistir a todos os seus termos até final o interessado Manuel dos Santos Simões, ausentes em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 6 de janeiro de 1919.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

O escrivão

Elio Nunes de Carvalho

Annuncio

1.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanológico por óbito de Manuel Antunes, que era do Casal Veijo, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, citando para assistirem querendo a todos os seus termos até final, o interessado Francisco Antunes, vivo, ausente em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 6 de janeiro de 1919.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão

Elio Nunes de Carvalho

Annuncio

1.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanológico por óbito de Maria Martins, que foi de Aldeia Cimeira das Bairradas, d'esta comarca, correm editos de 30 dias citando para assistir a todos os seus termos até final o moço José Fernandes, ausente em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 6 de janeiro de 1919.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

O escrivão,

Elio Nunes de Carvalho

Annuncio

1.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanológico por óbito de Vicente de Jesus, que foi da Ribeira d'Alje, d'esta comarca, correm editos de 30 dias citando os coherdeiros Antonio Curado da Silva e Emídio Curado da Silva, solteiros, maiores

COMPANHIA DE SEGUROS**ESTREMADURA**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 400.000.000

Séde: Rua de D. Diniz, 9, 1.º LEIRIA

Endereço telegraphico Estremadura

Direcção

José Acacio da Luz
Paulino da Costa Santos
Pedro José Rodrigues

Substitutos

Antonio Marques da Silva
Francisco José Pinto
José Pedrosa d'Agostinho

Agente em Figueiró dos Vinhos — Carlos d'Araujo Lacerda
Pedrogam Grande — Manoel Rodrigues
Castanheira de Pera — Tiberio Rodrigues Fernandes

Delegação em Lisboa: Borges do Rego, L.
Rua Ivens, 11 e 13

Delegação no Porto: Rua Mousinho da Silveira, 279

Efectua seguros terrestres, marítimos, agrícolas, postais, cristais e seguros, guerra, greves e tumultos.

res, ausentes em parte incerta, para assistirem, querendo a todos os termos até final do mesmo inventário.

Figueiró dos Vinhos, 6 de janeiro de 1919

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

O escrivão,

Elio Nunes de Carvalho

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Ourives, 7, 9.º

Lisboa

O proprietário, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	200
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diária.....	1200
Se dormida por pessoa.....	200

N'estes preços est. incluído vinho às refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do hotel, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agências e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietário
Antonio do Carmo Coiado

A NOSSA COBRANÇA

Pedimos a todos os nossos presados assignantes a fineza de pagarem promptamente a importância das suas assignaturas logo que para tanto lhe apresentem os respectivos recibos, evitando-nos assim uma duplicação de despesa que de modo algum se harmoniza com as nossas dificuldades financeiras.

E aos nossos presados assinantes da África, pedimos o grande obsequio de nos enviarem a importância das suas assignaturas, visto ser bastante difícil a cobrança pelo correio.

A todos protestamos desde já os nossos profundos agradecimentos por esse pagamento.

Da Direcção

Mobiliário de casa e jantar

Em mogno, vende-se. Quem pretender dirija-se a Joaquim dos Santos Granada.

Guitarra nova

Vende-se quem pretender dirigir-se a esta redacção.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratamento das doenças da boca e dos dentes, extração de dentes e raízes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiais e dentaduras completas em vulcanite simples ou com encrustações metálicas, d'ouro ou platina; dentes a pivot; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

Typographia de “O Figueiroense,”

FIGUEIRO DOS VINHOS

Fornecem-se com rápidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos. Há em depósito grande quantidade de impressos para repartições públicas

Villetes de visita, em fantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convivialos.



RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos próprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario oferece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relogios de qualquer sistema, assim como gramophones, máquinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com prefeição e esmero acabamento, como cá não há quem execute melhor e mais perfeito.

Comprá e troca prata e ouro velho
Também compra libras e peças d'ouro antigas,
por bom preço

Grande depósito de máquinas Singer muito creditadas no nosso paiz que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de acessórios para bycyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.” fregueses e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

Esterco de curra e cocheiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Compra qualquer porção de carradas de esterco e proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Serviço de automóveis
a preços modestos

Vasilhas de castanho

Da capacidade de 10 a 150 almudes, vende — Augusto do Carmo Affonso — Figueiro dos Vinhos.

João Luiz Junior, proprietário do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu também para alugar mais um magnífico automóvel com lugares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.